

Por Aparecido Rocha (*)



De acordo com os dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia, a balança comercial brasileira de agosto movimentou US\$ 17,741 bilhões em exportações e US\$ 11,133 bilhões em importações. Com esses números a corrente de comércio somou US\$ 28.874 bilhões, resultando em um superávit de US\$ 6,6 bilhões.

Os dados de agosto ficaram dentro do intervalo das projeções previstas por especialistas do setor, que previam saldo positivo de US\$ 3 bilhões a US\$ 11,497 bilhões. É o melhor resultado para meses de agosto desde a apuração da série histórica que começou em 1989.

Apesar do recorde registrado no superávit de agosto, tanto as exportações quanto as importações registraram quedas na média diária em comparação com o mesmo mês de 2019. Porém, as compras do exterior desabaram em grande escala, contribuindo para o lado positivo da balança. A média diária das importações caiu 25,1% em relação a agosto do ano passado, queda de 59,5% na indústria extrativa e queda de 23,8% na indústria de transformação. A média diária de importações da agropecuária caiu 0,8%, sempre na comparação com agosto de 2019.

No acumulado deste ano, a balança comercial registrou superávit de US\$ 36,6 bilhões, 14,4% maior do que o saldo de 2019, que foi de US\$ 32,2 bilhões. Nos primeiros oito meses deste ano, o Brasil exportou US\$ 138,6 bilhões e importou US\$ 102 bilhões.

O Ministério da Economia projetou um saldo de US\$ 55,4 bilhões na balança comercial de 2020. Se essa expectativa se configurar, teremos um aumento de 15,2% em relação ao saldo de 2019.

(*) **Aparecido Rocha** – insurance reviewer.

Fonte: Blog do Rocha, em 03.09.2020